

INFORMATIVO SEB

EDITORIAL

A entomologia brasileira começa a produzir seus frutos numa área até então pouco explorada pelos entomologistas, a Consultoria Privada. Recebemos há alguns meses correspondência do colega Santin Gravena, nos informando a criação da primeira instituição privada em Manejo Integrado de Pragas da America Latina. Esta empresa, denominada GRAVENA - Manejo Ecológico de Pragas Ltda, pioneira no ramo, tem exclusividade em MIP, atuando dentro da filosofia de que devem-se seguir os quatro princípios básicos do MEP/MIP: toda praga tem inimigos naturais; toda planta tolera pragas; todo controle pode ser seletivo; todo ambiente pode ser equilibrado.

A empresa atua em consultoria, assessoria, pesquisa, treinamento e capacitação, tendo já prestado serviços a diferentes empresas brasileiras (mais de 500 profissionais capacitados).

Vários projetos de pesquisa encontram-se em andamento na empresa, envolvendo especialmente inimigos naturais (aspectos bioecológicos e seletividade a agrotóxicos). Além disso tem também à disposição dos usuários folhetos, guias, livros e manuais referentes ao MEP/MIP, para citros, café e tomate, entre outros.

A empresa foi criada em abril de 1993, e com certeza, chegou para ficar. Que ela sirva de exemplo para outros entomologistas, como um campo alternativo de trabalho na área de manejo Integrado de Pragas.

Parabéns ao grupo empresarial, especialmente ao colega da SEB e Diretor Científico da GRAVENA, Professor Santin Gravena.

Maiores informações e detalhes podem ser obtidos pelo fone/fax (0163) 23 2221.

ENTOMOLOGIA URGENTE

O NOSSO CONGRESSO ESTÁ CHEGANDO !



Nesta edição

- 1 Editoria dos Anais, pág 2
- 2 Biopesticidas, pág 3
- 3 Eventos, pág 4
- 4 Noticias, pág 5
- 5 Wilson B.Tóffano, pág. 6

NOTÍCIAS DA EDITORIA DOS ANAIS

1. V Encontro de Editores Científicos

De 16 a 19 de novembro, a SEB se fez representar, pelo editor-chefe, no V Encontro de Editores Científicos, realizado no Hotel Glória, em Caxambu, MG. O encontro foi uma promoção da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABIEC) e reuniu cerca de 50 editores de revistas científicas das mais diversas áreas. O programa incluiu 4 sessões: 1. a revista científica no século XXI (redes eletrônicas, bases de dados, revistas eletrônicas e em CD-ROM). 2. editoração da revista científica (a função e o código de ética da revista científica, processo decisório e redação, e a tradução do texto científico). 3. a revista científica brasileira (política de apoio à divulgação da ciência no Brasil e avaliação e perspectivas das revistas científicas no Brasil: parceria - caminho para consolidação). 4. produção da revista científica (composição, arte final, fotolito, impressão e acabamento, distribuição e orçamento). No último dia, formou-se uma comissão para redação do documento final das resoluções do Encontro.

No que se refere à SEB, foram feitos vários contatos importantes com pessoas ligadas aos órgãos oficiais que subsidiam e divulgam as revistas científicas como o CNPq, FINEP e IBICT. Também muito nos valeram os contatos com editores experientes. Citamos apenas as conversas com o Dr. Lewis J. Greene, da USP, Ribeirão Preto, o qual nos orientou com relação aos contratos de Copyright da SEB com os indexadores internacionais.

No hall de exposição tivemos a nossa revista exposta junto com as demais. Foi com surpresa que constatei a qualidade de certas revistas editadas no Brasil. Cito apenas uma como exemplo: a *Brazilian Journal of Morphological Sciences*. Ficou a impressão de que há ainda um longo caminho a trilhar para os nossos Anais da SEB. Um outro detalhe a ressaltar: a tendência de as revistas serem publicadas em inglês. Mas esse detalhe será comentado numa próxima edição do Informativo.

Por fim, um fato curioso: ao examinar as revistas em exposição, logo uma me chamou atenção, não só pela sua qualidade mas principalmente pelo seu título: *O Percevejo*. Literalmente "pulei" sobre a revista. Ao folheá-la, esperando algo sobre insetos, me deparei com textos sobre teatro, o que me deixou com um misto de surpresa e desapontamento. Assustado,

ainda, constatei ser a revista publicada pela Escola de Teatro da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RJ). Soube também que *O Percevejo* é uma peça de teatro de autoria do poeta e dramaturgo russo Vladimir Maiakóvski (1893-1930) e que já foi encenada no Brasil nos anos 80. O título escolhido é uma homenagem ao centenário de nascimento do autor. Agora, cabe a nós entomologistas e a mim em particular, como "percevejeiro" ler a obra do autor russo ...

2. Exposição de Revistas Científicas e Tecnológicas

De 8 a 18 de novembro de 1994, aconteceu a *Exposição de Revistas Científicas e Tecnológicas: Desenvolvimento e Divulgação do Conhecimento*, na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. Dentre as 13 revistas da área de Ciências Biológicas, e 13 da área de Ciências Agrárias, a SEB esteve representada pela sua revista - *Anais da SEB*.

3. Sala para a Editoria

Estão adiantadas as negociações junto com a administração do CNPq/EMBRAPA para conseguirmos uma sala para montar a editoria dos Anais. Até o momento, a digitação da revista e todas as atividades relativas à editoria têm sido desenvolvidas no escritório do editor.

É intenção do presidente, Prof. Evaldo Vilela, montar as facilidades para o melhor funcionamento da editoria, tais como aquisição de FAX, locação de linha telefônica própria, fotocopadora, scanner etc... Para tanto, necessitamos de uma local adequado para implementar essas facilidades. Em breve esperamos ter notícias alvissareiras a esse respeito.

Antônio R. Panizzi

Beatriz S. Corrêa-Ferreira

Editores

COMENTÁRIO

PROPOSTA PARA REGULAMENTAÇÃO E PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS PARA REGISTRO DE BIOPESTICIDAS NO BRASIL: DEVEMOS APOIAR SUA APROVAÇÃO

Elisabeth De Nardo e Gilberto de Moraes -
EMBRAPA/CNPMA - Jaguariúna, SP

Fone: (0192) 67.1721 e FAX: (0192) 67.2202

Apesar de todo o destaque que o controle biológico de pragas vem atingindo no Brasil, inclusive com a produção e comercialização de biopesticidas por indústrias e centros de pesquisas ligados ao Ministério da Agricultura, não existem até o momento legislação e protocolos aprovados especificamente para o registro desses produtos no País. Isto também é verdadeiro para qualquer outro tipo de produto biológico contendo organismos vivos e utilizados no ambiente para outras finalidades, como tratamento de água, efluentes, vetores de doença, uso veterinário etc.

Na ausência de regras claras e definidas sobre o registro de produtos biológicos para fins de comercialização, tanto os pesquisadores como as indústrias, a agricultura e a sociedade como um todo sofrem consequências: desestímulo ao desenvolvimento e implantação de programas de controle biológico; produtos sem o devido controle de qualidade e sem uma comprovada segurança à saúde humana e ao ambiente como um todo são algumas das que podemos citar.

A legislação de registro existente no Brasil foi elaborada para a avaliação de pesticidas químicos, não contemplando muitas características inerentes aos produtos biológicos que contêm organismos vivos, como fungos, bactérias e vírus, e que atuam de forma diferente sobre os organismos. Diferentemente dos pesticidas químicos, que são partículas passivas e agem principalmente por toxicidade, os agentes microbianos de controle de pragas podem sobreviver e se reproduzir no meio ambiente e apresentam potencial de infectar ou causar doença em outro organismo. Portanto, regulamentações e protocolos de avaliação destes produtos devem ser elaborados para atender as características específicas dos microorganismos.

Em muitos países, o registro e as avaliações dos biopesticidas estão estabelecidos em legislações específicas para produtos biológicos. No Brasil, existem no momento tramitando dentro dos órgãos federais registrantes (MAARA, Ministério da Saúde e IBAMA) duas

propostas: 1. Minuta de Portaria para Registro de Pesticidas Microbianos; 2) Versão Preliminar de protocolos para Avaliação dos Biopesticidas para fins de Registro.

A elaboração desses documentos está sendo coordenada pela EMBRAPA, através do CNPMA (Centro Nacional de pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental), em Jaguariúna (SP), como parte do projeto "Análise de risco e avaliação do impacto ambiental do uso de agentes de controle biológico", com a colaboração de várias instituições de pesquisa. Os esforços para estabelecimento o de legislações para biopesticidas vêm de longa data, sem contudo, resultarem em ação concreta por parte dos órgãos governamentais. Ao longo de 1994, as duas propostas citadas acima foram discutidas e avaliadas em várias reuniões técnicas, além de terem sido enviadas para pessoas envolvidas na área de pesquisa, indústria e laboratórios, para serem revisadas. A última reunião foi nos dias 18 e 20 de outubro de 1994, quando se realizou um grande evento intitulado: "Análise de Risco e Impacto Ambiental do Uso de Agentes de Controle Biológico". Nesse evento, o objetivo foi promover a discussão com representantes dos órgãos federais registrantes e representantes dos setores da indústria, laboratórios, pesquisa e demais interessados. Estiveram presentes ao evento cerca de 120 pessoas, que apontaram a necessidade urgente de regulamentação dos biopesticidas.

A urgência por essas regulamentações também está relacionada ao início das atividades do Mercosul, onde a falta de regras bem definidas poderá favorecer a entrada de produtos de qualidade/segurança não comprovadas.

Sabemos que os órgãos federais registrantes encontram-se atualmente com uma equipe pequena de técnicos em relação ao volume de processos que necessitam ser analisados. Dentre esses processos, aqueles relacionados aos produtos biológicos representam uma significativa porcentagem do total. Nossa proposta é de que, aprovando-se a Portaria para Produtos Biológicos, paralelamente se aprove a formação de um Comitê Assessor composto por especialistas na área, com a função de auxiliar os órgãos registrantes nos processos de registro, desde a seleção dos testes, que deverão ser realizados de acordo com o protocolo proposto, até a análise dos resultados, atuando na tomada de decisão do registro ou não de um determinado produto.

A formação de um Comitê Assessor não só resolveria em parte o problema de falta de mão-de-obra nos órgãos registrantes, como também dividiria a responsabilidade desses órgãos. *Profissionais capacitados para esse assessoramento não faltam no Brasil. O que talvez falte é a disposição para mudanças, para se revisar leis inadequadas à sociedade atual.

Portanto, solicitamos que a SEB, como uma sociedade de prestígio no setor de pesquisa do País, se manifeste em favor da imediata implantação da já tardia legislação para o registro de produtos biológicos. Isto certamente estimulará o desenvolvimento de novos produtos e um maior uso dessas técnicas de controle.

Os interessados na Portaria e Protocolos de Avaliação deverão contactar os autores. Sugestões serão bem vindas.

EMBRAPA INTRODUZ PARASITÓIDE PARA CONTROLE BIOLÓGICO DE MOSCA-DAS-FRUTAS

O Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF- EMBRAPA, em colaboração com o CNPMA-EMBRAPA e o MAARA/SNDA, introduziram em setembro último uma vespinha procedente do DPI - Department of Plant Industry - Gainesville, Flórida, EUA. Trata-se do parasitóide *Diachasmimorpha longicaudata* (sinonímia: *Opius longicaudata* e *Biosteres longicaudata*), criado massalmente e liberado no Havai, Flórida e Sul do México, visando ao controle de moscas-das-frutas. O objetivo dessa introdução é possibilitar aos laboratórios que trabalham com moscas-das-frutas no Brasil o início da criação e estudo desse parasitóide, com vistas à sua liberação em campo. No momento, a criação desse braconídeo está sendo realizada nos laboratórios de Entomologia do CNPMF, em Cruz das Almas (BA) e do CENA-USP, em Piracicaba (SP). Até o final deste ano serão enviadas remessas do parasitóide para as seguintes instituições: Instituto de Biociências - Lab. de Moscas-das-Frutas em São Paulo (SP), CPACT em Pelotas (RS) e EPAGRI, em Caçador (SC).



EVENTOS

15° Congresso Brasileiro de Entomologia, 6° ENFIT e 2° SIMIP

12 a 17 de março de 1995
Caxambu, MG

Informações: ESAL, Lavras
Fone: (035) 829 - 1287
FAX (035) 829 - 1100

Curso sobre Utilização de Predadores no Manejo Integrado de Pragas

20 a 31 de março de 1995
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

Informações: UFV, Viçosa
FAX: (031) 899 2864 OU 899 2203

13° Congresso Internacional de Proteção de Plantas

The Hague, Holanda
2 a 7 de julho de 1995

Informações: XII International Plant Protection Congress, c/o Holland Organizing Centre, Lange Voorhout 16,
2514 EE The Hague, The Netherlands
Telefax: (+ 31-70) 361 4846

20° Congresso Internacional de Entomologia

Florence, Itália
25 a 31 de agosto de 1996

Informações: Organizing Secretariat
O.I.C. Via A. La Marmora, 24
50121 FLORENCE, ITALY
International Congress of Entomology, XX



NOTÍCIAS

Presidência

• SEB FAZ CONVENIO COM A FUNDAÇÃO "ANDRÉ TOSELLO"

Com o intuito de produzir e colocar disponível via Internet, divulgar e manter atualizado o "Quem é Quem na Entomologia", a Sociedade Entomológica do Brasil firmou Convênio, por três anos, com a Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Tosello", entidade jurídica de direito privado, com sede em Campinas - SP, responsável pelo Banco de Dados Tropical. Esse Banco reúne informações sobre fauna, flora e estudiosos das regiões tropicais, com ênfase no Brasil, e está ligado a redes mundiais que tratam do assunto. No âmbito do Convênio, está ainda prevista a promoção de treinamentos, prestação recíproca de assistência e intercâmbio de informações e publicações. Assim, o Banco de Dados "Quem é Quem na Entomologia" já está on-line, disponível via Gopher ou Web, num trabalho conjunto com a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). Os endereços são: web: <http://www.ftpt.br/cgi-bin/bdtnet> /whoentomo gopher: gopher.ftpt.br (depois siga o diretório "diretórios brasileiros" ou "zoologia").

• O TRABALHO QUE NÃO APARECE

Não fosse o trabalho de apoio que nos prestam alguns estudantes de Mestrado em Entomologia da UFV, não seria possível conduzir com tranquilidade e sem custos adicionais os trabalhos de Presidência da Sociedade Entomológica do Brasil. A remessa de exemplares atrasados dos "Anais da SEB", bem como a manutenção do depósito de publicações da SEB têm sido feitas com muita dedicação e boa vontade por colaboradores anônimos, dentre os quais sentimo-nos no dever de destacar, em épocas diferentes, a Andréia Genk, a Denise Moreira, o Sandro e, atualmente, o José Milton. A todos eles os agradecimentos da SEB.

Secretaria Regional de Campinas, SP

- Acontece no próximo dia 11 de abril o Encontro de Citricultura na Região de Araraquara, que abordará o manejo de pragas e doenças em pomares cítricos da região. A promoção está a cargo do Instituto Biológico e Fazendas Catapani. A SEB está apoiando o evento. Informações pelo fone (0192) 52.2942 ou Fax (0192) 51.8705.
- A SEB, através da Secretaria Regional Campinas, está organizando, em colaboração com o Instituto Biológico, o IV Ciclo de Palestras sobre Controle Biológico de Pragas. O evento faz parte das comemorações de 25º aniversário da Seção de Controle Biológico de Pragas do IB, e acontecerá entre os dias 18 e 20 de julho próximo, na Estação Experimental

de Campinas do IB. Informações pelo fone (0192) 52.2942 ou Fax (0192) 51.8705.

- Com vistas ao melhor atendimento dos sócios e interessados, a SEB-Secretaria Regional Campinas possui, a partir de janeiro, uma sala destinada às atividades da Secretaria, entre as quais coordenar o espaço reservado à SEB no Centro de Exposição Agrícola "Brandão Tóffano". Informações pelo fone (0192) 52.2942 ou Fax (0192) 51.8705.

- FUTEBOL EM CAMPINAS

No dia 22 de outubro passado, foi realizado, na Extação Experimental de Campinas do Instituto Biológico, um torneio de futebol comemorativo à inauguração da Praça Esportiva "Dr. Benedicto Pedro Bastos Cruz", eminente cientista falecido em 1993 e que atuou na área de fungos entomopatogênicos. Após a etapa classificatória, a partida final ficou definida entre os entomologistas do Instituto Biológico e o Departamento de Entomologia da ESALQ/USP (alunos de pós graduação). Ao final do jogo, o placar apontava empate (1x1), e era sagrada campeã a equipe do Instituto Biológico, em face do maior saldo de gols durante o torneio.

UM POUCO SOBRE A VIDA DE Wilson Brandão Tóffano

Wilson Brandão Tóffano nasceu em Jaú, SP, a 17 de março de 1919. Quando estudante em Piracicaba, era orador oficial do Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz". Participava das principais solenidades cívicas da cidade e o povo gostava de ouvi-lo discursar. Mesmo de improviso, tinha facilidade de expressão e de comunicação, usando lindas frases de retórica em seus discursos. Aliás, o improviso era uma das suas qualidades. Frequentemente participava de desafios com os grandes cantores da região. Dotado de um espírito altamente evoluído, dava suas réplicas sem magoar os cantores. Por isso, era muito estimado. Excelente jogador de futebol, digno de figurar nos grandes clubes atuais, jamais feriu qualquer adversário. Formou-se pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba e pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas. Falava diversos idiomas e iniciou suas atividades como Professor de Aritmética e Português, em Jaú. Licenciou-se em Biologia Educacional, obtendo o primeiro lugar em concurso (1952-1953). Doutor em Ciências pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (1974) foi regente da cadeira de Fitopatologia e Microbiologia dessa conceituada Instituição e Professor de História em colégios de Campinas. Vindo trabalhar com o Dr. Spencer Correa de Arruda, na então Seção de Fitopatologia Aplicada do Instituto Biológico, em Campinas (1947), conquistou os corações dos campineiros. Paralelamente às pesquisas, gostava de escrever e de fazer poesias. Poesias lindas,

que somente um espírito refinado é capaz de criar. Vereador da Câmara Municipal de Campinas, aí se revelou orador de grandes recursos. Em junho de 1972, foi eleito "imortal" da Academia Campinense de Letras, sendo empossado na cadeira de número 4 e chegando a ocupar a sua Presidência. Autor de "Gotas de Orvalho", escreveu poemas épicos, líricos e patrióticos.

No Instituto Biológico, ocupou os cargos de Diretor da Divisão de Experimentação Agrícola e Chefe da Assessoria Técnica de Programação. Atingiu o nível VI, grau máximo na carreira de Pesquisador Científico do Estado de São Paulo. Em 1977, fez referências ao cinquentenário da Instituição, contando a sua história, organização e programas de pesquisa. Passados sete anos (1984) e já aposentado, é solicitado a escrever um artigo em alusão ao jubileu de ouro da Revista "O Biológico".

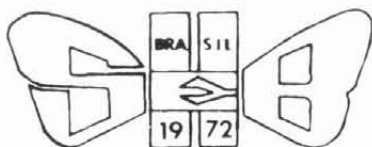
Homem de cultura, em seu sentido mais amplo, conhecia profundamente a gloriosa história do Instituto Biológico, respeitava-a e, como cientista e escritor, eternizava novas memórias. Suas palavras nos levam à reflexão: "Ninguém caminhará seguro nos dias de amanhã se não guardar bem os dias de hoje e os que passaram.

Assim como as torres do que há de vir estão fixadas no que está, as torres do que está se escoram nas bases do que ficou. Povo que não sabe olhar para trás tampouco saberá olhar para a frente". O ensinamento que nos deixa é para não esquecer que os pioneiros abriram estradas. Aos que vierem compete torná-las cada vez mais transitáveis. Entre os colegas de trabalho trazia sempre alegria, com o seu bom humor e gosto para contar algumas piadinhas. Nas reuniões festivas trazia seu violão e fazia os colegas entrarem num desafio sadio. Aposentou-se em 1981.

Aos vinte dias de fevereiro de 1987 Tóffano se foi, mas deixou gravada em nossas mentes sua imagem de companheiro profundamente humano e leal, que muito orgulhou o corpo técnico-científico do Instituto Biológico.

Preparado por Antônio Batista Filho e Eduardo Issa, do Instituto Biológico

INFORMATIVO SEB



IMPRESSO

Este número contou com o apoio das empresas
DOWELANCO, NORAGRO, FMC, RHODIA AGRO, CIBA-GEIGY e ZENECA

INFORMATIVO SEB
SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Ivan Cruz

Colaboradores: Fernando H. Valicente, Jamilton P. Santos,
José M. Waquil, Paulo A. Viana, Edirlene P. Gonçalves, Maria de L. C. Figueiredo

Revisão: Dilermando Lúcio de Oliveira

Fotolito: Olímpio P. de Oliveira

Impressão: José F. da S. Filho

Apoio: Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS/EMBRAPA
Caixa Postal 151 - 35701 - 970 Sete Lagoas, MG, Brasil

FAX (031) 923 9252

Fone: (031) 923 5644